

AGENDA

● Dilma visita Paraíba

A presidente Dilma Rousseff entrega moradias do Minha Casa Minha Vida em Campina Grande (PB), no final da manhã, logo após dar entrevista a rádios locais. À tarde, se reúne com empresários em João Pessoa e lança o programa Dialoga Brasil na Paraíba.

● Levy e Tombini no G-20

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participam da reunião do G-20, em Ancara, na Turquia. O encontro segue até domingo.

● Poupança em agosto

O Banco Central divulga, às 15h, dados da caderneta de poupança em agosto.

● FGV anuncia IGP-DI

A Fundação Getúlio Vargas revela, às 8h, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de agosto.

● Indústria automobilística

A Anfavea anuncia, pela manhã, o desempenho da indústria automobilística em agosto.

● Relatório de emprego dos EUA

Os Estados Unidos divulgam, às 9h30, o relatório de emprego de agosto. Pouco antes, o presidente da sucursal de Richmond do Federal Reserve, Jeffrey Lacker, faz discurso.

Temer diz ser difícil Dilma resistir 3 anos sem apoio popular

O vice-presidente Michel Temer disse ontem, em encontro com empresários e ativistas de oposição, que será difícil para a presidente Dilma Rousseff concluir o mandato se a situação econômica e política não melhorar até meados de 2016. "Hoje o índice (de popularidade) é realmente muito baixo. Ninguém vai resistir três anos e meio com esse índice. Se continuar assim, 7% de popularidade, de fato fica difícil passar de três anos." Procurando mostrar lealdade, disse que Dilma "não é de renunciar". Sobre o risco de cassação da chapa, afirmou: "Se o TSE cassar a chapa, acabou. Vou para casa feliz da vida." Temer, porém, irritou-se com a pergunta de um empresário sobre se vai passar para a história como oportunista ou estadista. "Em momento nenhum agi de maneira oportunista. Muitas vezes dizem: 'O Temer quer assumir a Presidência'. Mas eu não movo uma palha, porque aí sim eu seria oportunista."

Dono da UTC afirma ter depositado propina em conta do PT

O dono da UTC Engenharia, Ricardo Pessoa, disse à Justiça ter depositado dinheiro do esquema de corrupção na Petrobras diretamente em conta do PT. Segundo ele, "sempre houve propina" em contratos da empreiteira com a estatal referentes a obras do Comperj e das refinarias Abreu e Lima (PE) e Getúlio Vargas (PR). Pessoa disse que seu primeiro contato na diretoria de Serviços da Petrobras foi o ex-gerente Pedro Barusco, braço direito de Renato Duque. Foi Duque quem o orientou a fazer "contribuições políticas", que "teriam de ir através de (João) Vaccari (Neto, ex-tesoureiro do PT)". Vaccari está preso, acusado de ser o operador do PT no esquema e de ter lavado dinheiro.

Levy cobra de Dilma discurso por meta de superávit e fica no cargo

A presidente Dilma Rousseff se comprometeu com a manutenção da meta de superávit em 2016 para garantir a permanência de **Joaquim Levy** como ministro da Fazenda. Ontem, Levy adiou viagem para a Turquia para se reunir com Dilma e os ministros Nelson Barbosa (Planejamento) e Aloizio Mercadante (Casa Civil) e mostrar seu incômodo com o que considera "sinais trocados". O ministro entende que a política fiscal "precisa ter uma cara só", sem contradições. No fim da reunião, coube a Mercadante assegurar que Levy "está na equipe, ajuda muito e vai continuar ajudando". O ministro fica no governo, segundo o chefe da Casa Civil, porque "tem compromisso com o Brasil."



DIANA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer diz ser difícil Dilma resistir 3 anos sem apoio popular

Folha de S.Paulo (SP)

Presidente recua do recuo e volta a defender superávit

Valor Econômico (SP)

Setor privado tenta manter Levy

O Globo (RJ)

Temer diz que Dilma não resiste sem apoio popular

The New York Times (EUA)

Caos de imigrantes se amplia enquanto uma Europa dividida hesita em reagir à crise

The Wall Street Journal (EUA)

Escrivã do Kentucky é presa por se recusar a registrar casamentos gays

Financial Times (GB)

Sarao supostamente quis 'burlar' mercados

El País (ESP)

Espanha se mobiliza por refugiados à margem do governo

Correio Braziliense (DF)

Levy fica. Temer acha difícil Dilma ir até o fim

Zero Hora (RS)

Planalto tenta garantir permanência de Levy

Gazeta do Povo (PR)

Contas no vermelho e incertezas põem em risco nota do Brasil de bom pagador

Diário Catarinense (SC)

Justiça manda Estado fechar ala com 221 presos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Petrobras corta US\$ 12 bi em custos até 2019

A queda abrupta do preço do petróleo intensificou a crise na **Petrobras**, que agora estendeu o arrocho financeiro aos empregados. Com o argumento de que o momento é de "esforços", a direção da estatal informou que alguns "gastos operacionais gerenciáveis" serão reduzidos ou suspensos. Pelas contas da empresa, serão cortados, até 2019, US\$ 12 bilhões em despesas com funcionários, como cursos, viagens, confraternizações e brindes. A estatal não explicou como chegou ao valor. No comunicado divulgado internamente em 26 de agosto, são listadas apenas as "principais medidas imediatas" de corte de gastos. O plano de venda de patrimônio da Petrobras, que estima obter até US\$ 15,7 bilhões, está emperrado por causa da crise no setor.



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

Para Arminio, País segue caminho 'insustentável'

O País segue um "caminho insustentável" e não há uma "resposta mais completa e mais convincente" sobre o quadro de crise econômica. A avaliação foi feita ontem pelo ex-presidente do Banco Central e assessor econômico da candidatura de Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência, Arminio Fraga. Para o economista, o Brasil enfrenta também uma crise "política e policial", em função dos desdobramentos da Operação Lava Jato. "Estamos vivendo um momento muito tenso por várias razões. Espero que isso se corrija." Questionado se enxerga uma saída política para a situação, Arminio indicou que "no momento, não". Para ele, "algumas boas propostas foram apresentadas, mas ainda não começaram a gerar resultados".

Com recessão, empréstimos do BNDES têm queda de 18%

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou R\$ 68,8 bilhões em empréstimos para projetos em curso no primeiro semestre do ano, 18% abaixo de igual período de 2014. As aprovações foram de R\$ 43,1 bilhões no primeiro semestre, 50% abaixo de 2014. Já as consultas, termômetro da intenção de investimentos para o médio prazo, recuaram 47%, para R\$ 60,7 bilhões. "Isso mostra que houve um colapso nos investimentos", afirmou Cláudio Frischtak, sócio da consultoria Inter.B, que se disse "surpreso" com a intensidade da queda.

MERCADO FINANCEIRO

Juro recua e Bovespa avança com permanência de Levy

As especulações sobre a perda de apoio do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, arrefeceram ontem após terem ganhado corpo nos dias anteriores. Pela manhã, a notícia do adiamento de uma viagem de Levy para a Turquia foi mal recebida, com operadores especulando sobre a demissão do ministro. Mas, rapidamente, a percepção mudou, já que Levy manteve os compromissos no exterior e se reuniu com Dilma Rousseff. Após o encontro, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, disse que a equipe está unida e que "quem apostar no contrário vai perder". Como resultado, o vencimento dos contratos futuros de juros para janeiro de 2017 fechou nos 14,64%, ante 14,80% de quarta-feira, enquanto para janeiro de 2021 marcou 14,59%, de 14,72%. A Bovespa deu continuidade à recuperação da véspera e fechou em alta de 1,94%, aos 47.365,87 pontos. Sem que o BC atuasse no mercado, o dólar virou para o negativo à tarde, influenciado pela leitura de que havia certo exagero de manhã, quando chegou a superar os R\$ 3,81. Mesmo assim, a moeda à vista ainda recuperou fôlego e fechou em leve alta de 0,03%, aos R\$ 3,7540. No exterior, comentários do presidente do Banco Central Europeu, Mário Draghi, sinalizando a possibilidade de mais estímulos à economia sustentaram as bolsas europeias e americanas. Dow Jones subiu 0,14% e S&P 500, 0,12%, mas Nasdaq cedeu 0,35%.

Grupo Libra consegue autorização para investir R\$ 750 mi em Santos

O Grupo Libra, especializado em logística portuária, conseguiu, ontem, autorização para investir R\$ 750 milhões no Porto de Santos. O projeto prevê a integração dos três terminais de contêineres da empresa, que hoje são operados de forma independente, e a possibilidade de dobrar sua capacidade nos próximos três anos. Para isso, a empresa tinha de conseguir na Secretaria Especial de Portos (SEP) a prorrogação antecipada do contrato de exploração de áreas em Santos. Esse é o segundo grande investimento que o Grupo Libra anunciou nos últimos anos. Entre 2012 e 2015, a empresa aplicou R\$ 500 milhões no Porto de Rio e R\$ 170 milhões em Santos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

CSN alonga dívida de R\$ 2,57 bilhões

A Companhia Siderúrgica Nacional anunciou ontem que conseguiu alongar, junto à Caixa Econômica Federal, os prazos de uma dívida de R\$ 2,57 bilhões. Segundo o jornal Valor Econômico, a CSN deslocou o vencimento das dívidas que venceriam entre 2016 e 2017 para 2018 a 2022. A companhia controlada pelo empresário Benjamin Steinbruch tenta fazer o mesmo com empréstimos tomados junto ao Banco do Brasil e ao Bradesco. A CSN tenta se antecipar ao provável agravamento da situação neste semestre, que teve forte retração de demanda.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - agosto	0,28%
● IPC-FIPE - agosto	0,56%
● TR pré (02/09)	0,1907%
● TBF (02/09)	1,0123%
● Ibovespa (03/09)	1,94%; vol. R\$ 7,689 bi
● Poupança Nova (04/09)	0,7385%
● CDB pré 32 dias (03/09)	0,13719/0,13733
● CDB pré 61 dias (03/09)	0,1373/0,13769
● CDI acumulado mês (03/09)	0,26%
● CDI anualizado (03/09)	14,13%
● Dólar Comercial (03/09)	R\$ 3,7530/R\$ 3,7540
● Dólar Turismo (03/09)	R\$ 3,7470/R\$ 3,9130
● Euro Turismo (03/09)	R\$ 4,1970/R\$ 4,4170
● Dólar Papel SP (03/09)	R\$ 3,8533/R\$ 3,9533

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Eduardo Cunha ganha mais 15 dias para fazer defesa prévia

O plenário do STF dobrou ontem o tempo para que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apresente defesa prévia em relação às acusações da denúncia oferecida pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que lhe atribuiu os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro ligados ao esquema de desvios na Petrobras. O prazo regular de 15 dias foi estendido para 30 dias, contados a partir de 26 de agosto. A defesa de Cunha argumentou que não teve acesso à íntegra dos documentos que embasam a denúncia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Banqueiros se articulam por Levy

Os presidentes dos dois maiores bancos privados brasileiros, Roberto Setubal (Itaú) e Luiz Trabuco (Bradesco), se articulam junto ao governo para garantir a manutenção do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no cargo, segundo o jornal Valor Econômico. O empresário Pedro Passos, da Natura, também faz parte do movimento que, além do apoio a Levy, tenta convencer a presidente Dilma Rousseff a restabelecer a meta de 0,7% de superávit primário para 2016. Trabuco esteve com Dilma na quarta-feira e falou sobre os riscos à economia que uma eventual saída do ministro traria.

Partidos anunciam movimento pró-impeachment

Partidos da oposição e até integrantes das base aliada pretendem lançar na próxima semana um movimento pró-impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara. O grupo contará com deputados de PSDB, DEM, PPS, Solidariedade, PSC e até PMDB. A ideia inicial era montar uma frente parlamentar. No entanto, como isso exigiria assinaturas, optou-se por criar um movimento para preservar quem não quer se expor e para evitar cooptação de membros por parte do governo. A ideia amadureceu em encontro realizado na semana passada na casa do deputado Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), em Brasília. Um integrante do PSDB disse que o movimento terá site, produzirá material gráfico e promoverá interação pelas redes sociais. A intenção é criar um canal de diálogo mais amplo com os movimentos de rua que defendem a saída da presidente. Além disso, os idealizadores do movimento pretendem garantir a maioria necessária para levar adiante um processo de impeachment na Casa. Os integrantes do grupo ainda não sabem qual será o embasamento jurídico que adotarão, mas já há conversas com o jurista Hélio Bicudo, um dos fundadores do PT, que apresentou pedido de impeachment à Câmara nesta semana.

Polícia Federal indícia Vaccarezza e dois deputados

A Polícia Federal indiciou **Cândido Vaccarezza**, ex-líder do PT e do governo na Câmara, e os deputados Vander Loubet (PT-MS) e Nelson Meurer (PP-PR) na Operação Lava Jato, por recebimento de propina oriunda de contratos da Petrobras. Vaccarezza, atualmente sem mandato, não tem foro privilegiado. O inquérito aponta indícios de corrupção passiva dos três políticos. O ex-deputado teria recebido em seu apartamento, em São Paulo, valores do doleiro Alberto Youssef, a mando do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, para sua campanha à Câmara de 2010.



DILMA SANTO/ESTADÃO/CONTÉUDO

STF libera análise de contas presidenciais só na Câmara

O plenário do STF entendeu ontem que a orientação do ministro Luís Roberto Barroso de que a votação das contas presidenciais deve ser feita por sessão conjunta da Câmara e do Senado, e não isoladamente por uma das Casas, não tem efeito decisivo. A avaliação foi feita após recurso da Câmara em um mandado de segurança apresentado pela senadora Rose de Freitas (PMDB-ES). A parlamentar questiona o fato de a Câmara aprovar urgência para apreciar quatro contas presidenciais antigas e abrir caminho para receber a prestação de contas da presidente Dilma Rousseff relativa a 2014.

INTERNACIONAL

Hungria retira refugiados de trem à força e UE debate cotas

A reação da Hungria à onda de imigração teve novos episódios de violência ontem, quando um trem que seguia rumo à Alemanha foi parado pela polícia - que pretendia levar as famílias para campos de refugiados. Pressionados pela repercussão da imagem de um garoto sírio morto numa praia da Turquia, Alemanha e França anunciaram ontem um acordo para exigir que os 28 países da UE adotem cotas para imigrantes. Parte dos líderes europeus tenta dar uma resposta humanitária à crise, enquanto a ONU acusa a comunidade internacional de ter fracassado em garantir a segurança dos refugiados.

Imigrante sírio que perdeu filhos no mar relata pânico em barco

O sírio Abdullah Kurdi, pai de um menino de 3 anos fotografado morto em uma praia da Turquia, afirmou que o barco lotado em que estava com a mulher e dois filhos virou no mar - só ele sobreviveu. A foto do menino Aylan Kurdi rodou o mundo e passou a simbolizar o desespero dos imigrantes que ameaçam suas vidas para tentar alcançar a Europa. Abdullah disse que o capitão do navio que fazia a travessia para Kos, na Grécia, entrou em pânico, diante de fortes ondas no mar. "Eu peguei minha mulher e meus filhos nos braços e percebi que todos estavam mortos", afirmou.

China diz que vai reduzir número de soldados, mas ostenta armas

O presidente da China, Xi Jinping, anunciou a redução de 300 mil soldados das forças armadas do país. O anúncio foi feito ontem, durante parada militar que comemorou os 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial. A cerimônia foi realizada na histórica Praça da Paz Celestial e serviu para a China ostentar seus equipamentos militares de ponta. Em seu discurso, Xi reiterou o compromisso do país com a paz, embora considere que o mundo esteja "longe de estar tranquilo". Estima-se que as forças armadas chinesas contem hoje com 2,3 milhões de homens, um dos maiores contingentes do planeta.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



ESPORTES

CBF afasta árbitro e bandeirinhas

Pressionada por dirigentes de clubes e criticada por jogadores, torcedores e imprensa, a Comissão de Arbitragem da CBF afastou ontem o juiz Emerson Sobral e cinco auxiliares que trabalharam em jogos do Campeonato Brasileiro. Eles foram responsáveis por erros graves em metade dos oito jogos de quarta-feira. Mas o presidente da comissão, Sérgio Corrêa, que teve a cabeça pedida por dirigentes como o presidente do Atlético-MG, Daniel Nepomuceno, continua firme no cargo. Os afastados trabalharam nos jogos Corinthians 2 x 0 Fluminense, Atlético-MG 0 x 1 Atlético-PR, Goiás 1 x 0 Palmeiras e Ponte Preta 1 x 2 Cruzeiro. De acordo com a Comissão de Arbitragem, eles vão passar por "treinamentos teóricos e práticos junto à Escola Nacional de Arbitragem".

Santos ganha e se aproxima do G-4

O Santos não deixou escapar a chance de entrar de uma vez na briga por uma vaga no G-4 do Campeonato Brasileiro. Ontem à noite, a equipe venceu a Chapecoense por 3 a 1 na Vila Belmiro, chegou aos 33 pontos e assumiu a 8ª posição na tabela - o time tem três pontos a menos que o Atlético-PR, hoje o quarto colocado. O artilheiro do Brasileiro, Ricardo Oliveira, marcou dois gols, mas perdeu seu terceiro pênalti consecutivo. Geuvânio, pelo Santos, e Neto, pela Chapecoense, completaram o placar. Ainda ontem, o Grêmio venceu o Figueirense, em Florianópolis, por 2 a 0 (gols de Bobô e Pedro Rocha).

Bellucci avança e enfrenta Murray

Pela primeira vez na carreira, o tenista brasileiro Thomaz Bellucci avançou para a terceira rodada do Aberto dos Estados Unidos, em Nova York. Ele chegou lá com uma vitória arrasadora sobre o japonês Yoshihito Nishioka por 6/0, 6/3 e 6/4. Seu adversário amanhã será o britânico Andy Murray, terceiro cabeça de chave do torneio, que ontem virou o jogo contra o francês Adrian Mannarino depois de estar perdendo por 2 a 0 (5/7, 4/6, 6/1, 6/3 e 6/1). "O Murray está em grande fase, mas estou me sentindo bem e sei que vou ter as minhas chances. Espero entrar em quadra firme e fazer um bom jogo", disse o brasileiro. O sérvio Novak Djokovic entrará em quadra hoje para enfrentar o italiano Andrea Seppi.

GERAL

Arrecadação cai e Alckmin congela contratações

Após romper o limite de alerta de gastos com funcionalismo no primeiro quadrimestre do ano, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) decidiu congelar as contratações no setor público estadual paulista. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado ontem e atinge órgãos da administração direta, autarquias, fundações e sociedades de economia mista. O decreto veda "a admissão e a contratação de pessoal, bem como o aproveitamento de remanescentes de concursos públicos com prazo de validade em vigor" e atribui a análise de exceções diretamente ao governador. As universidades públicas estão fora do alcance da medida. O governo informou que a prestação de serviços públicos não está em risco. Segundo nota do Palácio dos Bandeirantes, a medida tomada ontem é resultado do "cenário econômico nacional" e serve "para garantir o equilíbrio das contas públicas, manter o ritmo de investimentos e os serviços à população". O gesto, diz o governo, "não representa qualquer prejuízo à população".

Após cortar segurança privada, USP Leste terá PM

Depois de antecipar o início das atividades da polícia comunitária na Cidade Universitária para segunda-feira, a Universidade de São Paulo (USP) informou que também vai estender o modelo para a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), a **USP Leste**, em Ermelino Matarazzo, que sofre com corte de segurança terceirizada. Ainda não há prazo para início das ações na EACH. As decisões foram tomadas depois de o estudante de Letras Alexandre Simão Oliveira Cardoso, de 28 anos, ter sido baleado no câmpus do Butantã.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Dengue no inverno e larvas apontam para nova epidemia

A ocorrência de casos de dengue no inverno em centenas de municípios paulistas e a presença de larvas do mosquito *Aedes aegypti* mesmo no período frio indicam que o Estado poderá viver uma nova epidemia da doença no próximo verão, com explosão do número de casos três meses antes do período esperado. Dados apresentados ontem pela Secretaria Estadual da Saúde mostram que mais de 200 municípios estão registrando transmissão do vírus durante o inverno. Sete cidades já estão em situação de risco por causa da presença do mosquito.

Morre modelo atropelada por ônibus em ciclovia de São Paulo

A modelo Mariana Livinalli Rodriguez, de 25 anos, atropelada por um ônibus na ciclovia da Avenida Brigadeiro Faria Lima na terça-feira, morreu na noite de ontem. A jovem sofreu traumatismo craniano e teve o óbito confirmado pelo Registro Geral do Hospital das Clínicas à zero hora de hoje. Ela nasceu em Soledade, no Rio Grande do Sul, e morava sozinha em São Paulo. A polícia suspeita que Mariana tenha desrespeitado o sinal vermelho do cruzamento com a Rua Chopin Tavares de Lima. O caso foi registrado no 14º DP (Pinheiros) como lesão corporal culposa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma corta metade das vagas da segunda etapa do Pronatec

O governo federal deve criar pouco mais da metade das vagas prometidas para a segunda etapa do Pronatec, informa a Folha de S.Paulo. Entre 2015 e 2019 devem ser criadas 6,3 milhões de vagas no ensino técnico, segundo o Ministério do Planejamento, o que torna impossível bater a antiga meta do programa. Em junho de 2014, a presidente Dilma Rousseff se comprometeu a criar 12 milhões de vagas no Pronatec - um dos programas com mais visibilidade de sua gestão.

